

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA
(RAINT)
ANO 2015**

Auditoria Interna

CAIXA

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2015
#CONFIDENCIAL 20

1 Introdução

- 1.1 Conforme disposto no Capítulo III da IN CGU 24/2015, a Auditoria Geral (AUDIT) da Caixa Econômica Federal apresenta à Controladoria Geral da União (CGU) o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) do exercício de 2015.
- 1.1.1 Em conformidade com a orientação normativa mencionada, este RAINT apresenta:
- a) descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT);
 - b) descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT;
 - c) relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos;
 - d) descrição das ações de capacitação realizadas;
 - e) quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAINT;
 - f) descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;
 - g) análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados;
 - h) descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.

2 Caixa Econômica Federal

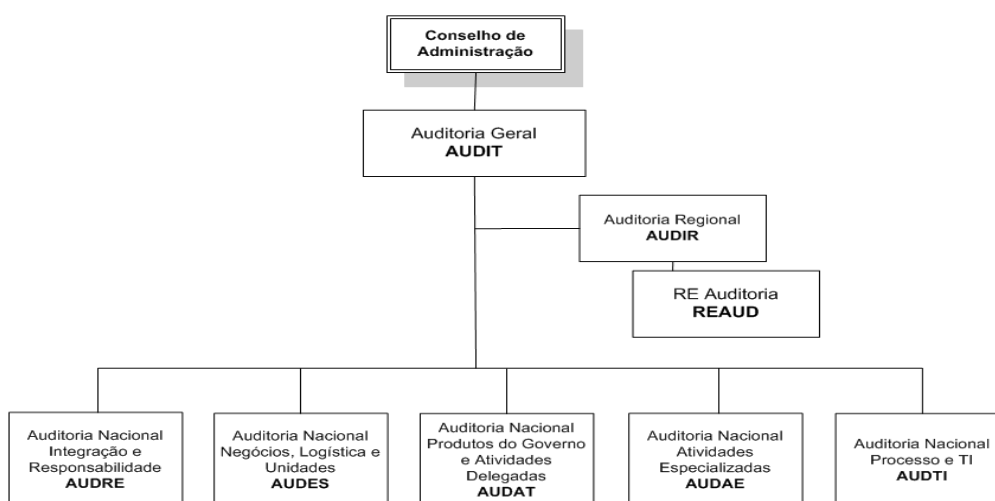
- 2.1 A Caixa Econômica Federal é uma instituição financeira constituída pelo Decreto-Lei 759/1969, sob a forma de empresa pública, vinculada ao Ministério da Fazenda, integra o sistema financeiro nacional, auxilia na execução da política de crédito do governo federal e se sujeita às normas e decisões dos órgãos competentes e à fiscalização do Banco Central do Brasil.
- 2.1.1 Sua atuação abrange todo o território nacional e, no exterior, opera por meio de escritórios de representação no Japão, Estados Unidos e Venezuela.
- 2.2 A CAIXA desenvolve suas atividades bancárias por meio da captação e aplicação de recursos em diversas operações nas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor, de crédito imobiliário e rural, da prestação de serviços bancários, incluindo a administração de fundos e carteiras de investimento, e de natureza social, além de atividades complementares relacionadas à intermediação de títulos e valores mobiliários, a negócios com cartões de débito e crédito.
- 2.2.1 Atua também nos segmentos de seguros, previdência privada, capitalização e administração de consórcios por intermédio de participações societárias na Caixa Seguridade S/A e Caixa Participações S/A (CAIXAPAR).

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2015
#CONFIDENCIAL 20

3 Auditoria Interna

- 3.1 Instituída com base no Decreto 93.216/1986, substituído pelo Decreto 3.591/2000 - cujos artigos 14, 15, 16 e 17 foram ajustados pelo Decreto 4.440/2002, tem sua atividade disciplinada pela IN SFC 1/2001, que definiu diretrizes, princípios, conceitos e aprovou as normas técnicas relativas à ação de controle aplicáveis ao Serviço Público Federal, a fim de disciplinar e padronizar a atuação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, considerando os órgãos que o compõe.
- 3.1.1 A AUDIT é a unidade responsável pela atividade de auditoria interna na CAIXA, estabelecimento das políticas, diretrizes e princípios para a área, e fiscalizações acordadas com a Administração.
- 3.1.2 A AUDIT observa as normas do *The Institute of Internal Auditors (IIA)*, representado no Brasil pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) e as normas e procedimentos de auditoria do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), quando aplicáveis.
- 3.1.3 A AUDIT, como demonstrado na figura 1, vincula-se ao Conselho de Administração por força do Estatuto da CAIXA, relaciona-se com o Comitê de Auditoria na forma regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional e se sujeita às orientações e determinações dos órgãos federais de controle e de fiscalização, conforme legislação específica.

Figura 1 – Organograma AUDIT



AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN T 2015
#CONFIDENCIAL 20

4 Apresentação de resultados

4.1 A AUDIT executou 623.074 horas de auditoria, correspondentes a 90,5% do planejado para o ano, conforme demonstrado na tabela 1.

Tabela 1 – Horas planejadas x horas executadas – 2015

ITEM DO PAINT	Horas 2015		%
	Planejadas	Executadas	
AÇÕES DE AUDITORIA			
Atendimento	4.211	4.128	98,0
Atividade Jurídica	2.204	1.550	70,3
Ativos de Terceiros	9.205	8.868	96,3
Auditoria Eletrônica	30.729	30.299	98,6
Auditoria Especial	1.224	786	64,2
Contratação, Logística e Segurança	23.972	20.011	83,5
Controladoria e Custódia	6.561	4.815	73,4
Controle Institucional	2.976	2.916	98,0
Correspondente CAIXA AQUI	9.959	9.865	99,1
Crédito Comercial	37.642	38.906	103,4
Crédito Imobiliário	32.705	35.463	108,4
Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS)	37.065	41.794	112,8
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	14.933	14.867	99,6
Finanças e Mercado de Capitais	11.751	11.855	100,9
Gestão de Pessoas	3.036	3.176	104,6
Gestão do Processo de Apuração de Responsabilidade	13.081	860	6,6
Gestão e Controle na Rede	19.683	16.646	84,6
Gestão Orçamentária e de Resultados	783	-	0,0
Loterias	5.601	5.195	92,8
Outros Fundos e Programas	12.045	9.489	78,8
Participações Estratégicas	2.507	1.750	69,8
Pessoa Jurídica Pública e Judiciário	3.476	3.479	100,1
Prestação e Tomada de contas Anuais	1.714	1.684	98,2
Prevenção à Lavagem de Dinheiro	1.763	2.171	123,1
Previdência Privada Fechada	2.487	2.547	102,4
Programas Sociais	3.976	918	23,1
Recuperação e Cobrança	5.386	4.028	74,8
Relacionamento Estratégico e Desenvolvimento Empresarial	3.496	4.042	115,6
Riscos Corporativos e Gestão de Capital	14.591	13.594	93,2
Saneamento e Infraestrutura	7.883	5.934	75,3
Tecnologia da Informação	64.861	54.191	83,5
Tomada de contas especial	2.448	2.918	119,2
Transferência de Recursos Públicos	11.359	6.417	56,5
Tributos e Contabilidade CAIXA	27.634	28.340	102,6
Subtotal Ações de Auditoria	432.947	393.502	90,9

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN T 2015
#CONFIDENCIAL 20

ITEM DO PAINT	Horas 2015		%
	Planejadas	Executadas	
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO			
Ações de Planejamento e Fortalecimento	30.632	22.708	74,1
Capacitação	53.529	17.878	33,4
Desenvolvimento/Revisão de Sistemas	2.516	3.502	139,2
Instrutoria	4.590	1.249	27,2
Subtotal Desenvolvimento Institucional e capacitação	91.267	45.337	49,7
OUTRAS AÇÕES DA AUDITORIA			
Apuração de Responsabilidade	144.966	168.723	116,4
Fiscalização Canal Parceiro Lotérico	8.931	8.415	94,2
Fiscalização de Promoção Comercial	2.154	2.022	93,9
Atendimento à Auditoria Independente	1.581	1.120	70,8
Atendimento ao MPF, Anbima e Outras Entidades	293	265	90,4
Atendimento ao Bacen	1.288	-	0,0
Atendimento à CGU	1.581	1.230	77,8
Atendimento ao TCU	1.581	1.230	77,8
Atendimento aos Órgãos Estatutários	1.581	1.230	77,8
Subtotal outras ações de auditoria	163.956	184.235	112,4
Total geral	688.170	623.074	90,5

Fonte: SIAUD – posição em 31 DEZ 15 e PAINT 2015
 Incluídas horas de execução, coordenação e planejamento

- 4.1.1 As ações da auditoria realizadas no decorrer no ano totalizaram 4.145 trabalhos, que estão discriminados na tabela 2.

Tabela 2 – Quantidade de ações da auditoria

ATIVIDADES FINALIZADAS	QUANTIDADE
Auditorias	881
Fiscalização de Promoções Comerciais	67
Fiscalização de Unidades Lotéricas	1.420
Processo Disciplinar e Civil	494
Análise Preliminar e Auditorias Especiais	747
Processo de Tomada e Prestação de Contas	161
Atendimento a Órgãos Externos	181
Subtotal atividades finalizadas	3.951
ATIVIDADES EM ANDAMENTO	QUANTIDADE
Processo Disciplinar e Civil e Análise Preliminar e Auditorias Especiais	85
Ações de Auditoria e fiscalização	109
Subtotal atividades em andamento	194
TOTAL GERAL	4.145

Fonte: SIAUD – posição em 31 DEZ 15

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN T 2015
#CONFIDENCIAL 20

4.2 Trabalhos previstos e realizados de acordo com o PAINT 2015

4.2.1 Os trabalhos ou ações da auditoria previstos e finalizados durante 2015, seus objetivos, data de realização, quantidade de trabalhos executados e seus resultados são encaminhados mensalmente à CGU, em observância ao art. 12 da IN CGU 24/2015.

4.2.2 As modalidades de resultado apresentadas nestas atividades variam de acordo com a especificidade de cada trabalho.

4.2.2.1 A AUDIT executa trabalhos de auditoria nas unidades da CAIXA e em suas empresas subsidiárias e coligadas, quando previsto em acordo, convênio ou contrato.

4.2.2.1.1 Ao término do trabalho de auditoria, o resultado das avaliações considera o grau de criticidade, que pode variar entre: sem criticidade, baixa criticidade, média criticidade, alta criticidade e extrema criticidade.

4.2.2.1.2 O grau de criticidade é apontado de acordo com as fragilidades e inconformidades detectadas, considerando a natureza do apontamento e os eventos de riscos operacionais que o envolvem.

4.2.2.2 A AUDIT exerce ações de fiscalização definidas em normas internas ou acordos de nível de serviço.

4.2.2.2.1 Para estas ações o resultado atribuído pode ser conforme ou inconforme.

4.2.2.3 A modalidade conceito é aplicada exclusivamente em trabalhos realizados em autoridades de registro da ICP-Brasil no âmbito da CAIXA e apresenta cinco níveis de gradação: inaceitável, inadequado, deficiente, aceitável e adequado.

4.2.2.4 Na elaboração de programas de auditoria, atividades institucionais e apuração de responsabilidade não se aplica resultado.

4.3 Trabalhos realizados sem previsão no PAINT 2015

4.3.1 Descrevemos, a seguir, os trabalhos de auditoria realizados sem previsão no PAINT, indicando sua motivação e seus resultados.

4.3.2 [informação sigilosa]

4.3.3 [informação sigilosa]

4.3.4 No segmento FCVS, os estoques crescentes de contratos habilitados e processos de novação das dívidas do fundo, bem como o cenário de aumento das negociações envolvendo créditos FCVS e necessidade de recursos dos agentes financeiros, ensejaram a elaboração de Plano de Ação FCVS para o ano de 2015, com considerável elevação das horas de auditoria inicialmente previstas.

4.3.4.1 Destacamos, ainda, a alocação de horas destinadas ao complemento dos exames iniciados em 2014 e finalização da avaliação do processo FCVS quanto à gestão, riscos e controles.

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2015
#CONFIDENCIAL 20

- 4.3.4.2 [informação sigilosa]
- 4.3.5 No segmento Crédito Imobiliário, em função de ações adotadas e reprogramadas pelos gestores, no decorrer de 2015 fez-se necessária a reprogramação de trabalhos de *follow up* e realização de auditorias em processos não previstos.
 - 4.3.5.1 Foram realizadas, dessa forma, auditorias com o objetivo de avaliar gestão, riscos e controles nos processos “gestão da qualidade de empreendimentos”, “monitoramento de construtoras” e “manutenção de contratos”, em substituição a trabalhos programados cujas ações corretivas propostas pelos gestores, a partir de trabalhos anteriores de auditoria, ainda estavam em fase de implementação.
 - 4.3.5.2 Citamos, ainda, a antecipação de trabalho de follow-up que teve o objetivo de avaliar a efetividade das ações já implementadas pelos gestores relacionadas a emissão de laudos de avaliação de imóveis.
 - 4.3.5.2.1 Foi constatada a implementação efetiva da maioria das ações, com consequente melhoria nas atividades referentes à avaliação de imóveis habitacionais, permanecendo, no entanto, algumas deficiências nos controles, o que reforça a necessidade da conclusão das ações em andamento.
- 4.3.6 No segmento Crédito Comercial foram realizados 3 trabalhos não previstos no PAINT, sendo 2 de consolidação dos trabalhos de auditoria realizados no âmbito das agências, tendo como escopo as maiores operações de crédito comercial Pessoa Jurídica e Pessoa Física e [informação sigilosa].
 - 4.3.6.1 As consolidações foram motivadas pela necessidade de levar ao conhecimento da alta administração os resultados dos trabalhos na Rede envolvendo a contratação e manutenção das maiores operações de crédito comercial.
 - 4.3.6.1.1 O primeiro trabalho consolidou os resultados das auditorias realizadas no 4º TRIM 2014, em que foram examinadas 87 operações de crédito comercial, dentre as 200 maiores contratações realizadas no período de JAN a AGO 2014, cujo escopo foi ampliado no transcorrer dos exames, totalizando 96 operações.
 - 4.3.6.2 Por solicitação do Conselho Diretor da CAIXA, foi realizado, em SET 2015, novo trabalho de auditoria nas 100 maiores operações de crédito comercial, sendo 50 PJ e 50 PF, contratadas entre junho e julho de 2015, com o objetivo de avaliar os reflexos das medidas mitigadoras de riscos implementadas pela administração e subsidiar decisão quanto a ajustes e adoção de novas medidas.
 - 4.3.6.3 [informação sigilosa]
 - 4.3.6.3.1 [informação sigilosa]
 - 4.3.6.3.2 [informação sigilosa]
 - 4.3.6.3.3 [informação sigilosa]
 - 4.3.6.3.4 [informação sigilosa]

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN 2015
#CONFIDENCIAL 20

4.3.6.3.5 [informação sigilosa]

4.3.7 No segmento Contratação, Logística e Segurança foi realizado 1 trabalho não previsto no PAINT, com o objetivo de avaliar gestão, riscos e controles do processo de locação de imóveis, demandado a partir fragilidades identificadas, em auditoria nas Gerências de Filiais de Logística, na coordenação dessa atividade.

4.4 Trabalhos previstos no PAINT 2015, não realizados ou não concluídos

4.4.1 Relacionamos os trabalhos de auditoria não realizados, previstos no PAINT, com as respectivas justificativas no quadro 1.

Quadro 1 – Trabalhos não realizados e previstos no PAINT

Segmento com redução de horas	Destino da carga horária	Observações
Atividade Jurídica	Tributos e Contabilidade CAIXA	Avaliação dos Jurídicos Regionais reprogramada para 2016.
Contratação, Logística e Segurança	Distribuída entre outros trabalhos do segmento	Planejados para após a implementação da nova plataforma ERP, o que não ocorreu no prazo, o processo “Gerir aquisição de passagens aéreas e contratação de hospedagem e eventos” e “Pagamento a Fornecedores” será auditado em 2017.
Controladoria e Custodia	Apuração de Responsabilidade	Tratamento do estoque de ocorrências a apurar conforme mencionado item 4.7.2.1.
Gestão do Processo de Apuração de Responsabilidade	Apuração de Responsabilidade	Tratamento do estoque de ocorrências a apurar conforme mencionado item 4.7.2.1.
Gestão Orçamentária e de Resultados	Tributos e Contabilidade CAIXA	Cancelamento decorrente da reestruturação da ferramenta de avaliação de resultados - REALIZE.CAIXA.
Outros Fundos e Programas	FCVS	Reprogramadas para 2016 as avaliações das gestões do Fundo Garantidor de Habitação Popular (FGHab) e Fundo de Arrendamento Residencial (FAR).
Participações Estratégicas	Finanças e Mercado de Capitais	Cancelamento de trabalho na Caixa Participações S.A. (CAIXAPAR), em virtude da reorganização societária que ensejou a criação da CAIXA Seguridade em JUN 2015.
Programas Sociais	FCVS e Crédito imobiliário	Alteração na estrutura da Superintendência Nacional Programas Sociais (SUBES), com a extinção das suas filiais e remanejamento de atividades para outras unidades.
Recuperação e Cobrança	Impacto do movimento paredista	Reprogramação dos trabalhos dentro do 4º TRI 15 e continuidade no 1º TRIM 16, mantendo a mesma carga horária.

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN 2015
#CONFIDENCIAL 20

Saneamento e infraestrutura	Apuração de Responsabilidade e FCVS	Testes por meio da auditoria eletrônica não foram realizados por dificuldades na internalização de bases de dados dos sistemas SIAPF e SIIGF, pela Auditoria.
Transferência de Recursos Públicos	Apuração de Responsabilidade e FCVS	Avaliação no processo de Repasses do OGU reprogramada para 2016.
Ações de planejamento e fortalecimento	Apuração de Responsabilidade	Tratamento do estoque de ocorrências a apurar conforme mencionado item 4.7.2.1.

4.4.3 No anexo I relacionamos os trabalhos previstos no PAINT 2015 e em andamento na posição de 31 DEZ 15.

4.5 Descrição das ações de capacitação realizadas

4.5.1 A AUDIT incentiva o aprimoramento contínuo de seu quadro de auditores reservando horas em seu PAINT para treinamentos, workshops e seminários, de acordo com a demanda de cada segmento sob responsabilidade das auditorias nacionais.

4.5.1.1 Do total de horas planejadas para 2015 foram realizadas 33,5%, visto a necessidade de redistribuição para tratamento do estoque de ocorrências a apurar, conforme mencionado no subitem 4.7.2.1.

4.5.2 A realização das ações está demonstrada na tabela 4, com a indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas relacionados com os segmentos auditados.

Tabela 4 – Treinamentos demandados pelas auditorias nacionais

Descrição das ações de capacitação	Carga horária	Quant auditores
Segmento - Ativos de Terceiros		
Evento – Treinamento Atualização Legislação – IN CVM 555.	16	22
Segmento - Capacitação - AUDIT		
Relatórios de Auditoria - Auditores Plenos e Juniores	16	25
Auditores matriz - encontros trimestrais de nivelamento e integração. Alinhamento ao modelo de atuação da auditoria interna.	16	31
Segmento - Contratação, Logística e Segurança		
Ação “Caravana da Contratação AUDES” realizadas nas AUDIR BR, BH e SA	8	22
Segmento - Auditoria Eletrônica		
Capacitação de auditores que compõem as equipes especializadas de auditoria eletrônica na Matriz e nas Regionais. Ações:		
• ACL para especialistas	16	6
• Integração e análise de dados com o Pentaho	32	16
• Congressos (Pentaho Day, CONTECSI, Informatica Day)	14	12
• Publicação de informações com Sharepoint	4	6
• ACL para auditores internos	16	14
• Oficinas para geração e consumo de informação com Pentaho	3	12
Segmento - Crédito Comercial		

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2015
#CONFIDENCIAL 20

Descrição das ações de capacitação	Carga horária	Quant auditores
Evento: Curso NIMPE – Negócios Integrados com Micro e Pequena Empresa	40	32
Evento: Fórum sobre Crédito Rural.	3	48
Curso Básico de Crédito Rural, ministrado por instrutor externo.	24	45
Segmento - Crédito Imobiliário		
Workshop Crédito Imobiliário 2015: Capacitar auditores internos para aplicação dos programas de auditoria nas operações de crédito imobiliário.	24	33
Segmento – FCVS		
WORKSHOP FCVS 2015 - Capacitação dos auditores especializados no processo FCVS.	24	38
Segmento – FGTS		
Workshop FGTS - Promover a capacitação e o nivelamento de conhecimentos sobre FGTS e dos programas de auditoria destinados a aplicação nesse segmento.	24	30
Segmento - Finanças e Mercado de Capitais		
Evento – 1º Encontro Temático – SUPLA e 1ª Oficina de Finanças – Aquisição de Carteiras	24	25
Segmento - Gestão do Processo de Apuração de Responsabilidade		
Revisão e atualização da Ação Educacional Apuração de Responsabilidade para Gestores e para Membros de Comissão.	64	1
Instrutores estratégicos da Auditoria para atuar na Ação Educacional Apuração de Responsabilidade. Nivelar instrutores estratégicos da Auditoria para atuar na Ação Educacional Apuração de Responsabilidade.	48	1
Segmento - Gestão e Controle na Rede		
Treinamento da equipe de auditores das Auditorias Regionais na metodologia utilizada para análise e gestão de resultado das unidades de rede, em Brasília e São Paulo.	24	60
Evento: Ação Educacional Visão Integrada do Atendimento e Relacionamento (VIAR).	32	22
Segmento - Outros Fundos e Programas		
Evento: X Convenção de Contabilidade do Distrito Federal	12	13
Segmento - Previdência Privada Fechada		
Curso de Back Office para Fundos de Pensão – Módulo II	8	2
Seminário ABRAPP – O Desafio da Gestão de Investimentos dos Fundos de Pensão	16	2
Segmento - Riscos Corporativos e Gestão de Capital		
Evento – Treinamento Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes	20	24
Segmento - Tecnologia da Informação		
Evento: VIII Workshop de TI	40	40
Segmento - Tributos e Contabilidade CAIXA		
Evento: Convenção de Contabilidade do DF	12	10

4.5.3 A UC (Universidade CAIXA) disponibiliza em rede intranet, cursos à distância com assuntos de interesse dos auditores internos.

4.5.3.1 Relacionamos na tabela 5 os treinamentos realizados pelos auditores em 2015.

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2015
#CONFIDENCIAL 20

Tabela 5 – Treinamentos à distância – UC e externos

Treinamento	Carga horária	Quant. empregados
Ativos de Terceiros		
Fundos de Investimento – Gestão de carteiras	16	23
Mercado de Ações	20	10
Fundos de Investimento	10	7
Curso Básico de Câmbio e Comércio Exterior	10	4
Contratação, Logística e Segurança		
Gestão de Bens e Serviços - Eficiência de Gastos	10	236
Curso 4 – Planejamento da Contratação (Gestão de Bens e Serviços – Eficiência de Gastos)	25	12
Curso 5 – Gestão Operacional de Contratos (Gestão de Bens e Serviços – Eficiência de Gastos)	15	11
Gestão e fiscalização de contratos administrativos	40	3
Gestão e fiscalização de contratos administrativos – nível intermediário	40	3
Gestão e fiscalização de contratos administrativos - CGU	40	2
Gestão Formal de Contratos	15	2
Controle Institucional		
Controles Internos	30	15
Crédito Comercial		
Mercado de Cartões	5	34
Curso Básico de Crédito Rural	10	20
SIOPI - Originação	6	4
Crédito Imobiliário		
Reabilitação de Áreas Urbanas Centrais	30	3
Habitação: Um Sonho, Um Negócio, Uma Missão	4	3
Básico de atendimento em Adm. e cobrança de habitação	20	2
Visão Integrada do Atendimento e Relacionamento	32	25
Gestão Orçamentária e Resultados		
Gestão por resultados	20	37
Gestão Estratégica de Gastos	40	7
Prevenção à Lavagem de Dinheiro		
Prevenção à Lavagem de Dinheiro	2	145
Riscos Corporativo e Gestão de Capital		
Risco Operacional	20	4
Saneamento e Infraestrutura		
Política Nacional de Desenvolvimento Urbano - atuação da CAIXA	10	4
Mecanismos PAC – Financiamento	40	1
Segurança		
Curso Segurança CAIXA - Módulo Prevenção à Fraude	5	192
Curso Segurança CAIXA - Módulo Segurança Física	5	15
Tecnologia da Informação		

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2015
#CONFIDENCIAL 20

Treinamento	Carga horária	Quant. empregados
Certificação Digital	10	92
Requisitos de software	8	5
Transferência de Recursos Públicos		
Introdução ao SICONV - Operações de Repasse	15	3
Operações de Repasse para Governo - Atendimento Inicial	18	1

4.5.3.2 Registramos, ainda, 47 participações em treinamentos diversos em administração, comunicação, gestão de contratos administrativos, tecnologia da informação (análise, ferramentas e modelagem de dados, segurança, lógica de programação, análise de sistemas, IT Service Management Foundation, Power Point) e contabilidade (auditoria, conciliação).

4.5.4 Auditores e gerentes da AUDIT participaram do 36º CONBRAI - Congresso Brasileiro de Auditoria Interna, organizado pelo IIA Brasil, conferências organizadas pela Federação Nacional dos Bancos (FEBRABAN), seminários, dentre outros.

4.5.5 A AUDIT promoveu, com o patrocínio da CAIXA, o 4º. Fórum de Auditoria de Sistemas, que contou com a participação de aproximadamente 130 Auditores de TI de órgãos e empresas públicas e privadas, dos quais 42 da CAIXA.

4.6 Quantidade de recomendações emitidas no exercício

4.6.1 Na conclusão de trabalho de auditoria em unidades da Matriz, é gerado relatório de auditoria (RA) para comunicar os resultados e emitir recomendações, quando for o caso.

4.6.1.1 As ações com vistas à solução das ocorrências apontadas em RA e os respectivos prazos para sua implantação são informados pela unidade auditada em plano de ação, no Sistema de Auditoria de Unidades (SIAUD).

4.6.1.2 Na tabela 5 apresentamos a quantidade de recomendações registradas em plano de ação, distribuídas por situação atual.

Tabela 5 – Recomendações no exercício para unidades da matriz

EMITIDAS	IMPLEMENTADAS		NÃO CONCLUÍDAS	
	Sem Reprogramação	Com Reprogramação	Vincendas	Com Reprogramação
1968	1370		598	
	1195	175	478	120

Fonte: SIAUD – posição 02 FEV 16

4.6.2 Nos trabalhos executados em unidades de rede é emitida agenda de compromisso, quando houver recomendação.

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN 2015
#CONFIDENCIAL 20

4.6.2.1 Na tabela 6 apresentamos a quantidade de recomendações registradas em agenda de compromisso, distribuídas por situação atual.

Tabela 6 – Recomendações no exercício para unidades da rede

EMITIDAS	IMPLEMENTADAS		NÃO CONCLUÍDAS	
	1375	1228		147
Sem Reprogramação		Com Reprogramação	Vincendas	Com Reprogramação
1160		68	126	21

Fonte: SIAUD – posição 02 FEV 16

4.6.3 Apresentamos no anexo II as recomendações não concluídas e os novos prazos e justificativas dos gestores para a reprogramação.

4.7 Destaques das ações da auditoria e fatos que impactaram na execução do PAINT

4.7.1 O Conselho de Administração da CAIXA, por meio da Resolução 232, da Ata 370 de 25 JUN 15, aprovou a proposta da Resolução do Conselho Diretor 7068/2015, que criou a Corregedoria Geral (CORED), unidade responsável por disciplinar, controlar e realizar atividades relacionadas à inteligência, investigação preliminar e apuração de irregularidades disciplinares, incluindo a gestão do processo de apuração de responsabilidade disciplinar e civil.

4.7.1.1 As resoluções aprovaram adequações no âmbito da AUDIT, conforme a seguir:

I - migração de gestão do processo de apuração de responsabilidade disciplinar e civil, da Auditoria Nacional Integração e Responsabilidade (AUDRE) para a CORED;

II - migração da estrutura de pessoas relacionadas à gestão e apoio de colegiados disciplinares da AUDIT e das Auditorias Regionais (AUDIR) para a CORED;

III - migração das atividades de acompanhamento dos trabalhos de órgãos de controle e fiscalização, da AUDRE para a Superintendência Nacional Administração de Risco Corporativo (SUCOR);

IV - migração da atividade de controle do cumprimento das deliberações oriundas do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da CAIXA, da AUDRE para a Secretaria Geral (SEGER);

V – migração das demais atividades da AUDRE para a AUDIT;

VI - extinção da AUDRE.

4.7.1.2 As alterações propostas não demandaram supressão de vagas de auditor.

4.7.2 Em consonância com a decisão da alta administração da CAIXA e considerando o acordado com a CORED para a transição da atividade, a AUDIT priorizou o

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2015
#CONFIDENCIAL 20

tratamento do estoque de eventos a apurar existente até 31 DEZ 15, cumprindo 116,4% das horas planejadas para o segmento Apuração de Responsabilidade.

- 4.7.2.1 Compete informar que a concentração de esforços para diminuição deste estoque ocasionou a dedução de horas em diversos segmentos de auditoria e de desenvolvimento institucional e capacitação, conforme justificado no subitem 4.4.
- 4.7.2.2 As ocorrências de apuração de responsabilidade disciplinar e civil, registradas a partir de 01 JAN 16, serão tratadas pela CORED.
- 4.7.3 Também trouxe impacto na execução do PAINT a extinção de 34 cargos de auditores em 2015 pela área de gestão de pessoas da CAIXA e, assim, a AUDIT encerrou o ano com 376 auditores.
- 4.7.3.1 A redução da jornada de trabalho de 26 auditores para 6 horas, por decisão judicial, também contribuiu para a redução da execução de ações de auditoria.
- 4.7.4 No segmento de Tecnologia da Informação alguns aspectos foram determinantes para que as horas previstas no PAINT de 2015 não fossem cumpridas.
- 4.7.4.1 O recolhimento das vagas, já mencionado no subitem 4.7.3, refletiu diretamente no não cumprimento da totalidade das horas planejadas, haja vista a saída de 6 auditores especialistas na atividade.
- 4.7.4.2 Outro fator foram as demandas emergenciais para atuação em auditorias especiais que exigiram a participação dos auditores de TI.

4.8 Análise sobre o nível dos controles internos

4.8.1 [informação sigilosa]

4.9 Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.

- 4.9.1 A AUDIT realizou auditorias que alcançam processos de negócio, suporte e gestão em unidades da CAIXA, canais parceiros, representados pelos correspondentes CAIXA AQUI e unidades lotéricas, empresas em que mantém participação ou relacionamento comercial, se previsto em acordo ou contrato, e Fundação dos Economistas Federais (FUNCEF).
- 4.9.2 No segmento correspondente CAIXA AQUI, foi realizado trabalho no processo Gestão dos Canais Parceiros, com objetivo de avaliar a regularidade da contratação e manutenção dos Correspondentes CAIXA AQUI (CCA) Master e o substabelecimento à rede de varejo ou estabelecimento comercial para contratação de produtos/serviços.
- 4.9.2.1 Como benefício identificamos a atualização de normas internas com definição clara de responsabilidades e procedimentos necessários à operacionalização do produto Crediário Caixa Fácil pela rede [informação sigilosa].

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2015
#CONFIDENCIAL 20

- 4.9.3 No segmento Crédito Comercial, a Auditoria analisou, em SET 15, as 100 maiores operações de crédito comercial Pessoa Jurídica e Pessoa Física, contratadas no período de JUN a JUL 15, com o objetivo de verificar a regularidade dos procedimentos de concessão e manutenção dessas operações.
- 4.9.3.1 Nosso trabalho demonstrou que para o cumprimento das normas e diretrizes da Empresa é imprescindível a otimização do fluxo de concessão e manutenção dos créditos e a adoção de medidas efetivas para a prevenção e mitigação de riscos.
- 4.9.3.2 As medidas adotadas pela alta administração envolveram, principalmente, 4 Diretorias Executivas: Rede (DEGAN), Banco Corporativo (DECOP), Clientes e Estratégia de Varejo (DECEV) e Operações Corporativas (DEOPE), e como resultado destacamos a adequação de normas internas e abertura de demandas para ajustes sistêmicos, a revisão dos procedimentos de verificação da conformidade, com análises proativas e reativas, a segregação no processo de liberação dos créditos, a capacitação de todos os gerentes de relacionamento e o acompanhamento da conformidade por gerente concessor.
- 4.9.4 No segmento Gestão de Pessoas, foi realizado trabalho de acompanhamento, para verificar a efetividade das ações propostas e implementadas pelos gestores em decorrência da auditoria realizada no processo de Gestão do Plano de Saúde e Previdência Complementar.
- 4.9.4.1 Como benefício destacamos a criação de Grupo de Trabalho para revisão da rotina de cobrança dos saldos inadimplentes do Plano, contratação de nova plataforma de sistema para implementação de melhorias nas rotinas de acompanhamento dos registros operacionais, financeiros e contábeis visando a mensuração do resultado e desempenho do Plano, que será realizada conforme cronograma de execução.
- 4.9.5 Foi realizada auditoria no serviço Biometria e como resultado identificamos a priorização pelos gestores das demandas de tecnologia necessárias à implementação desse serviço que, além de reforçar os aspectos de segurança, inerentes na autenticação biométrica, apresenta vantagens pertinentes ao processo de atendimento das agências, principalmente na potencialização do aproveitamento dos recursos humanos para os processos de pagamentos dos benefícios sociais, em vista do aperfeiçoamento dos índices de eficiência operacional.
- 4.9.5.1 Encontram-se implantados em produção os serviços de biometria, associado a utilização do cartão, para saque do bolsa família, saque e transferência de seguro desemprego, prova de vida e saque do INSS em todos terminais de autoatendimento que possuem o identificador Biométrico.
- 4.9.5.2 A implantação de todos os serviços biométricos relacionados a benefícios sociais e transações de contas está prevista para ocorrer até DEZ 16, inclusive nos terminais Financeiros Lotéricos (TFL).
- 4.9.6 A auditoria realizada nos Processos de Testes e Homologação avaliou a implantação do Projeto de Melhoria e Reestruturação do Processo de Testes e Ambientes,

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN 2015
#CONFIDENCIAL 20

desenvolvido pela Tecnologia para atender as recomendações do BACEN e da auditoria interna.

- 4.9.6.1 O Novo Processo de Testes e de Homologação foi iniciado em ABR 14, com início do piloto em JUN 15 e previsão de finalização das ações em DEZ 2016 e traz como benefícios a melhoria da qualidade de entregas pela tecnologia da CAIXA, a redução do índice de correções em ambiente de produção e de mudanças emergenciais, bem como definições quanto à estratégia, critérios e regras para implementação de sistemas em produção.
- 4.9.7 [informação sigilosa]
- 4.9.8 Os trabalhos realizados no segmento FCVS propiciaram a emissão de 27 pareceres de novação e a avaliação de 67 lotes de auditoria de análise da homologação de créditos do Fundo, correspondente a um universo de 63.277 contratos.
- 4.9.9 No segmento Crédito Imobiliário, as constatações identificadas nos trabalhos relacionados a produtos e serviços do segmento crédito imobiliário, proporcionaram aos gestores a adoção de ações de melhoria, de forma a mitigar a exposição a riscos operacionais que prejudicam o alcance dos objetivos estratégicos.
- 4.9.9.1 Destacamos ações registradas pelos gestores para a melhoria do monitoramento e sistematização das atividades para acompanhamento dos empreendimentos, adequação de normas internas, desenvolvimento de rotina de envio de informações às áreas gestoras por meio de relatórios, demandas para ajustes em sistemas e implementação de rotinas para cobrança automática de demandas atrasadas.
- 4.9.10 Os trabalhos realizados no segmento FGTS possibilitaram aos gestores do Fundo de Garantia atuar na melhoria dos seus controles, alinhados com as demandas da CGU, relacionadas à avaliação da regular gestão das contas vinculadas do FGTS e à aplicação dos recursos.
- 4.9.11 No segmento de Recuperação e Cobrança, as constatações em trabalho realizado no âmbito da SUREC resultaram em recomendações no sentido de apresentar ao CD proposta de reformulação da política de recuperação e cobrança, revisão da estratégia e ajustes nas réguas de cobrança adotadas em todos os segmentos, avaliar as responsabilidades atribuídas às unidades vinculadas à Superintendência Nacional e correção de divergências entre o modelo aprovado e implantando no processo em análise.
- 4.9.11.1 As ações decorrentes das recomendações da Auditoria Interna resultaram em estudos, elaboração de Notas Técnicas, revisão de procedimentos e responsabilidades, além de atualizações em normativos internos, que ensejaram o início de melhorias em um processo tratado como prioritário pela Alta Administração.
- 4.9.12 No segmento Tributos e Contabilidade CAIXA, nos trabalhos relacionados a verificação da regularidade dos registros contábeis, constatou-se prolongada

AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINI 2015
#CONFIDENCIAL 20

permanência de operações com o ex-Território Federal de Roraima como ativos da CAIXA sem perspectiva de recebimento.

- 4.9.12.1 Recomendações no sentido de definir área responsável pelo acompanhamento, centralização das informações, interlocução institucional junto à Secretaria do Tesouro Nacional proporcionaram retomada das negociações que culminou no recebimento dos valores devidos atualizados.

5 Encerramento

- 5.1 A Auditoria Interna, em atendimento às determinações contidas na IN CGU 24, de 17 de novembro de 2015, e após apreciado pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração, encaminha este relato, nesta data, à Controladoria-Geral da União.
- 5.2 Os anexos mencionados neste relatório foram disponibilizados em meio magnético.

Brasília, 29 de fevereiro de 2016.

AUDITORIA GERAL



**AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2015
#CONFIDENCIAL 20**

Os Anexos citados neste relatório contêm informações sigilosas.